



## Trabalho 161

### PERFIL DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA MULTIDISCIPLINAR

PAMELLA R. CORTEZ (1); CLAUDIANE M. DE SÁ (2); MARIA TERESA SERRANO (3); MARIA LUCIA CARNEIRO (4); LUCIANE VELASQUE (5)

(1) Unirio- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; (2) Nutrição; (3) Unirio- Departamento de Matemática e estatística; (4) Psicologia; (5) Unirio- Departamento de Matemática e estatística

#### Apresentadora:

PAMELLA ROCHA CORTEZ (pamella.cortez@gmail.com)

Unirio- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Graduando em enfermagem)

Resumo A expectativa de vida no mundo vem aumentando e um grande desafio é romper com a desvalorização do idoso, aumentar a assistência. Segundo Mendes (2005), Com a idade a relação pai e filho se inverte e com isso a pessoa da terceira idade passa a ser mais dependente e com essa mudança o ambiente familiar fica alterado o que pode leva a mudanças comportamentais do idoso. Com isso é necessário que se inclua o idoso nos papeis da casa, fazendo com que ele se sinta prestativo nas tarefas, podendo passar a sua própria experiência adquirida com o tempo, respeitando as diferenças de cada um. E é nessa relação que uma promoção de saúde adequada pode ajudar, mostrando para família a melhor forma de tratar uma pessoa da terceira idade. De acordo com Mendes (2005) o idoso precisa estar fazendo atividades para se sentir útil, fazendo assim com que ele pense e aprenda, pois assim, as tarefas se tornam mais prazerosas. Participar de um grupo de convivência permite que os idosos estejam em relação direta com outras pessoas da mesma idade podendo assim dividir e compartilhar seus medos e tristezas podendo contribuir muito para a qualidade de vida. Os Programas de convivência de idosos têm a finalidade de promover a atenção e promoção a saúde desenvolvendo ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a qualidade de vida, promover a participação, a convivência social, a cidadania e a integração entre gerações segundo o guia da pessoa idosa. Com essa proposta surge o Programa Renascer instalado no Hospital Universitário do Grafeé Guille que está na Tijuca ? Rio de Janeiro. Os idosos têm contato com atividades educativas, culturais, recreativas, teatro, coral, inclusão digital, arteterapia, dança de salão além de atendimento psicológico, médico, nutricional, fisioterápico e de serviço social, estimulação cognitiva e de memória, atividades físicas (prevenção de quedas) e consultas de enfermagem. Esse trabalho teve como objetivo traçar o perfil dos idosos integrantes do grupo Renascer, avaliando aspectos sociodemográficos. Conhecendo as características dos participantes do programa, podemos conhecer melhor as necessidades desse grupo e atuar na melhoria do atendimento e a atenção de saúde. A metodologia utilizada foi de um estudo retrospectivo, analisando os questionários pré-formatados, preenchidas no momento da entrada do idoso no grupo, por uma assistente social. Um formulário no programa Access foi desenvolvido para a digitação dos dados e criação do banco de dados. As análises do banco foram realizadas através do programa estatístico R. Preliminarmente, foram analisados 382 idosos, com questionários já digitados. Os resultados parciais mostraram que do total 74% são participantes ativos, 12% desistentes, 4% óbito e 10% licenciados. Destes, 95% são mulheres, 54 % se definem como branco e 44% não terminaram o ensino fundamental e 2,5% não frequentaram a escola. A média e mediana dos idosos ao entrar no grupo foi de 72 anos mostrando uma distribuição simétrica da idade. A maioria (42,7%) dos idosos são viúvos. Em relação a apoio familiar, 66% relataram contar com cônjuge/filho/filha em caso de doença. Metade (50%) dos idosos participantes do grupo é responsável pela renda da casa e 44% deles têm como escolaridade o ensino fundamental incompleto. Em relação a informações de morbidade, a hipertensão foi a mais frequente (52%). Através do perfil desses idosos é possível planejar e programar cuidados a esses usuários. Nossos dados mostraram que os homens a minoria. Embora saibamos que isso reflete o perfil de mortalidade da população, onde a expectativa de vida dos homens é menor, é importante pensar em campanhas para aumentar a quantidade de homens no grupo, aumentando, assim, o acesso deles a atenção de saúde. Uma parcela desses idosos (12,7%) responderam que não contam com familiares diretos em caso de doença o que é preocupante já que a incidência das doenças crônicas é maior na terceira idade . O grupo apresentou uma alta prevalência de hipertensão (52%). Isso mostra como é



### **Trabalho 161**

importante o acompanhamento nas consultas de enfermagem para controle dessa doença, já que é uma doença cardiovascular de alta prevalência que acomete mais de 60% da população formada por pessoas com 60 anos ou mais (Borelli,2008). Outro dado que nos chama atenção é que a metade dos idosos participantes desse grupo é responsável pela renda da casa. Esse resultado também foi observado pela pesquisa de 2008 do IBGE que mostra que 53% dos idosos são responsáveis pela renda familiar. Através do perfil sócio-demográfico e morbi-mortalidade é possível planejar um melhor atendimento e programações de saúde, especificamente, as ações de enfermagem, seja no plano clínico como a consulta de enfermagem, ou no aspecto coletivo, por meio de atividades educativas junto ao grupo da população idoso, podendo assim, realizar uma melhor prevenção. A análise dos perfis dos idosos do grupo renascer está relacionada diretamente com o projeto Envelhecimento Populacional: Métodos de Análise de dados sociais, epidemiológicos e clínicos. Já que este visa apontar fatores que permitam compreender o impacto do envelhecimento populacional sobre sistema de saúde, visando auxiliar o planejamento e implementação de políticas públicas para preparar a sociedade para esta nova realidade que vem se impondo. Assim, através da análise de dados podemos conhecer as necessidades e o perfil dos idosos que participam de grupos de convivência, com a finalidade de ampliar o acesso dos idosos a esses serviços. É necessário mais estudos com o perfil dos participantes de grupos de convivência para que possa ser feitas comparações com os resultados, assim tendo maior precisão do impacto e da população participante desses programas. Referências: IBGE ? Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores Sociais ? 2008. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=1233&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1233&id_pagina=1). Acesso em: 20Jul. 2012. BORGES ET AL 2008 -Per#64257; l dos idosos frequentadores de grupos de convivência em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n12/08.pdf>> Acesso 19 jul de 2012. MENDES ET AL 2005-A situação social do idoso no Brasil:uma breve consideração Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n4/a11v18n4.pdf>> Acesso em 20 jul de 2012. GUIA DA PESSOA IDOSA DICAS E DIREITOS Disponível em <[http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/41/docs/guia\\_da\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/41/docs/guia_da_pessoa_idosa.pdf)> Acesso em 18 jul de 2012.